**Uma imagem com texto, captura de ecrã, design, moda

Descrição gerada automaticamente**

**RITOS INICIAIS**

**Procissão Cântico de Entrada**

**Saudação inicial**

**Monição inicial**

P. Completámos hoje 40 dias de celebração da Páscoa do Senhor. Ao longo do tempo pascal, recordamos a Virgem Maria em oração, com a Igreja nascente. Ela foi confiada como Mãe aos discípulos de Cristo, na Hora da Cruz. Na Hora da Cruz, Cristo deu um lugar à Virgem Maria, como ditosa mãe de muitos filhos. Agora, entre a Páscoa e o Pentecostes, vem-nos à memória o que escreveu São Lucas a respeito desse tempo: “*os discípulos de Cristo perseveravam unidos na oração, com Maria, Mãe de Jesus*” (At 1,14). Este cenário, na Sala do Cenáculo, renova-se em cada Eucaristia. Eis-nos, também nós, reunidos para a oração comum e para a fração do Pão, em comunhão com a Virgem Santa Maria, que invocamos como Nossa Senhora da Hora. Fazemo-lo, ainda com a memória viva do Dia da Mãe e neste mês de Maio, Mês de Maria. Preparemos o nosso coração, para fazer dele, como o de Maria, uma digna morada para o Seu Filho.

**Kyrie** (cantado)

**Monição ao Hino do Glória**

P. Neste mês de maio, Maria está muito presente na nossa oração de louvor. Ao ser proclamada «bendita entre todas as mulheres», Maria exulta de alegria e dá glória a Deus. A sua alma glorifica o Senhor. Como Maria, glorifiquemos o Senhor: **Glória a Deus…** (cantado)

**Oração coleta**

Cf. Oração coleta do Missal das Missas da Virgem Santa Maria, n.º 9 | Nossa Senhora de Caná

P. Senhor, Pai Santo, que na vossa admirável providência quisestes que a Virgem Maria estivesse presente nos mistérios da nossa salvação, concedei-nos que, obedecendo às palavras da Mãe de Cristo, façamos o que o Vosso Filho, nos mandou no Evangelho. Ele que é Deus, e com o Pai vive e reina, na unidade do Espírito Santo, pelos séculos dos séculos. R. Ámen.

**LITURGIA DA PALAVRA**

LEITURA I – Atos 1, 12-14

**Leitura dos Atos dos Apóstolos**

Depois de Jesus ter subido ao Céu,

os Apóstolos voltaram para Jerusalém,

descendo o monte chamado das Oliveiras,

que fica perto de Jerusalém,

à distância de uma caminhada de sábado.

Quando chegaram à cidade, subiram para a sala de cima,

onde se encontravam habitualmente.

Estavam lá Pedro e João, Tiago e André, Filipe e Tomé,

Bartolomeu e Mateus, Tiago, filho de Alfeu,

Simão, o Zeloso, e Judas, irmão de Tiago.

Todos estes perseveravam unidos em oração,

em companhia de algumas mulheres,

entre as quais Maria, Mãe de Jesus.

Palavra do Senhor.

R. **Graças a Deus.**

Salmo Responsorial(Jdt 13)**:**

**Tu és a honra do nosso Povo!**

LEITURA II – 2 Rom 8, 22-23.-27

**Leitura da Epístola do Apóstolo São Paulo aos Romanos**

Irmãos:

Sabemos que toda a criatura geme ainda agora

e sofre as dores da maternidade.

E não só ela, mas também nós,

que possuímos as primícias do Espírito,

gememos interiormente,

esperando a adoção filial

e a libertação do nosso corpo.

Também o Espírito Santo

vem em auxílio da nossa fraqueza,

porque não sabemos o que pedir nas nossas orações;

mas o próprio Espírito intercede por nós

com gemidos inefáveis.

Palavra do Senhor.

R.Graças a Deus.

**Aclamação ao Evangelho:** Aleluia…

EVANGELHO – Jo 2, 1-11 – cf. Evangeliário no II Domingo Comum C

**Homilia na Festa em Honra de Nossa Senhora da Hora 2024**

“*A Mãe de Jesus estava lá*” (Jo 2,1), como está sempre onde está o Filho e onde estão os seus filhos. Celebrámos, no passado Domingo o Dia da Mãe e, de algum modo, continuamos a celebrá-lo, com Maria, ao longo deste mês. Maria é a Mãe que dá à Luz o Filho de Deus. Ainda hoje teremos a bênção das grávidas, que esperam a carícia de Maria, na hora de dar à luz. Por isso, ao celebrarmos juntos a Festa em honra de Nossa Senhora da Hora, associada à «boa hora» do parto, gostaria de refletir convosco como é que Maria foi Mãe de Jesus e se tornou nossa Mãe. Façamo-lo em cinco passos, como se fossem 5 mistérios da maternidade de Maria.

**O acolhimento feliz da vida como surpresa e como dom**

1. Na hora inesperada da **Anunciação**, Maria acolhe, com total surpresa, o dom de uma nova vida, mesmo se essa vida nova desconcerta todos os seus planos. Maria ensina-nos a deixarmo-nos maravilhar pelas surpresas de Deus. Maria ensina-nos que um filho, mesmo quando não está nos planos da mãe ou do pai, nunca é um erro, um produto, uma dívida, uma maldição; um filho é sempre um fruto bendito, uma dádiva, uma bênção do Senhor. Um filho não é, não deve ser, um complemento ou uma solução para uma aspiração individual, mas um ser humano, com um valor imenso e uma dignidade intocável e infinita, que não pode ser usado em nome de nenhum desejo arbitrário ou de um direito individual da mulher. “*Uma criança é sempre um dom e nunca objeto de um contrato. Todo o ser humano tem o direito de ser sempre reconhecido por si mesmo e não como instrumento para outros fins*” (Declaração *Diginitas infinita*, n.º 48). Por conseguinte, não importa se esta nova vida é útil à mãe ou não, se possui características que lhe agradam ou não, se corresponde ou não aos seus sonhos. Maria vive a surpresa da sua gravidez, na certeza de que o Menino que vai nascer não é obra das suas mãos, não é fruto de um desejo ou de um projeto pessoal. É dádiva a acolher em seu seio e a guardar em seu coração.

**O amor vivido pela mãe na expectativa da gravidez**

2. Para Maria, como para todas as mulheres, a gravidez é um período difícil, mas também um tempo maravilhoso. É verdadeiramente um estado de graça. “A mãe colabora com Deus, para que se verifique o milagre de uma nova vida. A maternidade surge de uma «particular potencialidade do organismo feminino, que, com a sua peculiaridade criadora, serve para a conceção e a geração do ser humano». Cada mulher participa assim do «mistério da criação, que se renova na geração humana. Cada criança, que se forma no ventre de sua mãe, é um projeto eterno de Deus Pai e do seu amor eterno” (AL 168). Hoje, “*com os progressos feitos pela ciência, é possível saber de antemão a cor que terá o cabelo da criança e as doenças que poderá ter no futuro. Mas, conhecê-lo em plenitude, só consegue o Pai do Céu que o criou. É importante que aquela criança se sinta esperada”.* Maria desafia todas as mães *“a contemplar o filho, ainda em embrião, com o mesmo olhar amoroso do Pai, que vê para além de toda a aparência*” (AL 170). Maria desafia cada grávida a pedir a Deus a sua luz, para conhecer em profundidade o próprio filho e acolhê-lo tal como ele é, tal como ele lhe é dado.

**A alegria e a importância de ser mãe**

3. Apesar de viver uma gravidez misteriosa, Maria concentra-se no dom recebido, partilha-o imediatamente com a sua prima Isabel, também ela inesperadamente grávida, e com ela canta um hino de gratidão e louvor, um cântico de alegria: é a alegria de ser mãe. Por isso, diria hoje a cada mulher grávida: “*Cuida da tua alegria; que nada te tire a alegria interior da maternidade. Aquela criança merece a tua alegria. Não permitas que os medos, as preocupações, os comentários alheios ou os problemas apaguem esta felicidade de ser instrumento de Deus para trazer uma nova vida ao mundo*” (AL 171). Àquelas que vão ser mães e àquelas que já são mães gostaria ainda de lhes dizer: nenhuma realização da mulher é superior à graça de ser mãe. “*Hoje reconhecemos como plenamente legítimo, e até desejável, que as mulheres queiram estudar, trabalhar, desenvolver as suas capacidades e ter objetivos pessoais. Mas, ao mesmo tempo, não podemos ignorar a necessidade que os filhos têm da presença materna, especialmente nos primeiros meses de vida. O enfraquecimento da presença materna, com as suas qualidades femininas, é um risco grave para a nossa terra*” (AL 173) e para o nosso mundo. “*De facto, «as mães são o antídoto mais forte contra o avanço do individualismo egoísta. São elas que testemunham a beleza da vida. Uma sociedade sem mães seria uma sociedade desumana, porque as mães sabem testemunhar sempre, mesmo nos piores momentos, a ternura, a dedicação, a força moral*” (Papa Francisco, *Homilia*, 1.1.2017). O nosso mundo precisa de olhar para as mães a fim de encontrar a paz, voltar a ter um olhar humano e um coração que vê. Sem as mães, habitaremos uma Casa Comum, como vizinhos, mas não como irmãos. A unidade e a fraternidade da família humana constrói-se hoje sobretudo com mãos de mães!

**O olhar feminino e materno de Maria em Caná e em todas as horas**

5. Diz-nos o Evangelho das bodas de Caná que, num momento crítico de uma família, *estava lá a Mãe de Jesus* (Jo 2,1). Ninguém melhor do que a Mãe conhece os tempos e as urgências dos filhos. São as carências dos filhos que A movem a instigar Jesus para Ele intervir. E ali, em Caná, Jesus aponta para a Hora da Cruz e da Ressurreição, Hora dolorosa e gloriosa, que Ele comparou à hora do parto, que a mulher vive entre a angústia da dor e a alegria de ter um filho (cf. Jo 16,21). Na Cruz, precisamente, nesse parto de dor, Maria é-nos dada como Mãe, nas palavras de Jesus: «*Eis o Eis a Tua Mãe. Eis o teu Filho*» (Jo 19,27), eis os teus filhos. E nós queremos acolher esta Mãe de todos, todos, todos.

6. Irmãos e irmãs: em Maria, Nossa Senhora da Hora, Mãe de Jesus e nossa Mãe, Deus assinou o seu “autógrafo” (Papa Francisco, Homilia, 1.1.2018), deixou a Sua marca de amor eterno. Peçamos a Nossa Senhora da Hora, a Maria, nossa Mãe, que leve a Paz e a alegria de Seu Filho a todas as mulheres grávidas, a todas as Mães deste mundo, sobretudo àquelas para quem a maternidade representa uma heroica exigência. À volta de Maria, como filhos seus, tomemos maior consciência de que somos irmãos, chamados a construir um mundo de Paz. Tenhamos confiança na Senhora da Hora, em todas as horas, porque **uma Mãe não tem horas**. “**A Mãezinha não tem folga”** (Spot publicitário da Rádio Comercial, Dia da Mãe 2024)**.** A Mãe está lá e estará sempre: lá onde estiverem os seus filhos, lá onde o seu cuidado for mais urgente e necessário, lá onde ninguém sabe, onde ninguém vê, onde ninguém aplaude.

Meditemos hoje sobre as nossas grandes horas de tristeza e de alegria. E diremos, como o Evangelista: “*estava lá a Mãe de Jesus*” (Jo 2,1)! Estava lá e está connosco, a Senhora da Hora, a nossa Mãe, a Virgem Santa Maria, para converter de novo água em vinho, para ser hoje e sempre o segredo e a Causa da nossa Alegria! Ámen!

**Preces** (a partir da Oração da Ave-maria)

P. Hoje as nossas preces são as invocações da Ave-maria. Vamos recordar as palavras da Ave-Maria. E fazer delas louvor e súplica ao Senhor [Texto elaborado a partir de: *Catecísmo da Igreja Católica*, 2676-2679; PAPA FRANCISCO, *Ave, Maria*, Ed. Planeta, Lisboa 2019], invocando: R. **Nossa Senhora da Hora, mostra que és nossa Mãe!**

1. Diácono 1: **Ave Maria.**

Mãe ou Diácono 2: Alegra-Te, Maria. Nós Te saudamos, ó Maria, com a alegria que em Ti mesma se encontra. Dá-nos, Maria, a capacidade de nos deixarmos surpreender pelo dom de uma nova vida! Invoquemos:

R. **Nossa Senhora da Hora, mostra que és nossa Mãe!**

1. Diácono 1: **Cheia de graça.**

Mãe ou Diácono 2: Maria, Tu és a cheia de graça. Cheia da presença de Deus. Maria, faz-nos viver uma vida bela, dizendo «sim» a Deus, de alma e coração, custe o que custar! Invoquemos:

R. **Nossa Senhora da Hora, mostra que és nossa Mãe!**

1. Diácono 1: **O Senhor é convosco.**

Mãe ou Diácono 2: Maria, o Senhor está contigo. Deus vem habitar dentro de Ti. Tu és a Arca da Aliança, a morada de Deus com os homens. Maria, ensina-nos a fazer crescer os nossos filhos como filhos teus e como filhos de Deus! Invoquemos:

R. **Nossa Senhora da Hora, mostra que és nossa Mãe**!

1. Diácono 1: **Bendita sois Vós entre as mulheres.**

Mãe: Maria, Virgem gloriosa e bendita. Assim Te reconheceu a Tua prima Isabel. Maria, Tu és abençoada. Feliz de Ti porque acreditaste. Maria, que Tu sejas louvada e bendita por todas as gerações! Invoquemos:

R. **Nossa Senhora da Hora, mostra que és nossa Mãe!**

1. Diácono 1: **Bendito é o fruto do Vosso ventre, Jesus.**

Mãe ou Diácono 2: Maria, Tu ofereces ao mundo a maior bênção, o fruto do teu ventre: Jesus Cristo! Maria, faz com que acolhamos cada vida humana como uma dádiva e uma bênção do Senhor. Invoquemos:

R. **Nossa Senhora da Hora, mostra que és nossa Mãe!**

1. Diácono 1: **Santa Maria, Mãe de Deus.**

Mãe ou Diácono 2: Maria, Tu dás-nos Jesus, verdadeiro Deus e verdadeiro Homem. Por isso, nós Te aclamamos «*Mãe de Deus*» e nossa Mãe. Maria, faz de cada mãe, neste mundo, o mais belo rosto da ternura e do amor de Deus. Invoquemos:

R. **Nossa Senhora da Hora, mostra que és nossa Mãe!**

1. Diácono 1: **Rogai por nós pecadores.**

Mãe ou Diácono 2: Maria, nós somos todos pobres e pecadores. A Ti, Mãe Santíssima, confiamos hoje as nossas vidas, para que realizemos sempre, e em todas as coisas, a santa vontade de Deus. Invoquemos:

R. **Nossa Senhora da Hora, mostra que és nossa Mãe!**

1. Diácono 1: **Agora e na hora da nossa morte.**

Mãe ou Diácono 2: Maria, nós Te entregamos a nossa vida. Fica connosco, hoje e sempre e permanece junto de nós, como em Caná e junto à Cruz, até à hora da nossa morte. Leva-nos até ao Paraíso, conduz-nos às alegrias eternas. Invoquemos:

R. **Nossa Senhora da Hora, mostra que és nossa Mãe!**

Cf. Oração coleta do Missal das Missas da Virgem Santa Maria, n.º 17

P. Senhor, nosso Deus, que derramastes os dons do Espírito Santo sobre a Virgem Maria, em oração, com os Apóstolos, concedei-nos pela sua intercessão, que perseveremos unidos na oração e levemos aos nossos irmãos, em toda a parte, o feliz anúncio da salvação humana. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo, pelos séculos dos séculos. R. Ámen.

**LITURGIA EUCARÍSTICA**

**Procissão dos dons: Oferendas em dinheiro; Píxide e Patena com o Pão; Galhetas com água e vinho | Apresentação dos dons | Cântico de ofertório | Oração sobre as Oblatas:**

Cf. Missal das Missas da Virgem Santa Maria, n.º 9, Nossa Senhora de Caná:

P. Recebei, Senhor, estes dons que alegremente Vos apresentamos e convertei-os no Corpo e Sangue de Jesus Cristo, Vosso Filho, que, a pedido de Sua Mãe, mudou a água em vinho, sinal admirável que preanunciou a Hora da Sua Paixão gloriosa. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo, pelos séculos dos séculos. R. Ámen.

Prefácio das Missas da Virgem Santa Maria, p. 100, n.º 17,

A Virgem Maria em oração com os Apóstolos

P. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deis.

P. Demos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

P. Senhor, Pai Santo, Deus eterno e omnipotente,

é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação,

dar-Vos graças, sempre e em toda a parte.

Na Igreja nascente,

destes-nos um exemplo admirável de oração e de unidade:

a Mãe de Jesus, orando com os Apóstolos.

Na oração, Ela esperou a vinda de Cristo,

com súplicas ardentes invoca o Espírito prometido;

E Aquela a Quem o Espírito cobriu com a sua sombra,

na encarnação do Verbo, de novo recebe o Dom celeste

do nascimento do povo da nossa aliança.

A Virgem Santa Maria,

vigilante na oração e fervorosa na caridade

é figura da Igreja que, enriquecida com os dons do Espírito Santo,

espera vigilante a segunda vinda de Cristo.

Por isso, com a multidão dos Anjos

que adoram a vossa majestade

e se alegram na Vossa presença,

Proclamamos a vossa glória,

cantando numa só voz.

R. Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do Universo…

**Oração Eucarística II | Ritos da Comunhão**

**Oração pós-comunhão:**

Cf. Missal das Missas da Virgem Santa Maria, n.º 9, Nossa Senhora de Caná:

P. Senhor, que nos alimentastes nesta mesa santa, com o Corpo e o Sangue do Vosso Filho, concedei-nos que, seguindo o exemplo da Virgem Maria, nos unamos pela fé a Jesus Cristo e, atentos às necessidades da Igreja, preparemos a vinda do vosso Reino, na fraternidade, na caridade e na Paz. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo, pelos séculos dos séculos.

R. Ámen.

**RITOS FINAIS**

**Bênção das Mães** (se for oportuno)

P. O Senhor Deus omnipotente,

que concedeu a alegria da maternidade,

Se digne + abençoar estas mães,

para que, assim como agora

Lhe agradecem o dom dos filhos,

alcancem também com eles a felicidade eterna.

Por Cristo, Nosso Senhor.

R. Ámen.

**Agenda Pastoral**

1. Rosário, hoje, às 18h15 na Igreja Antiga.
2. Missa na Igreja Antiga, hoje, às 19h00.
3. Bênção das grávidas, hoje, às 21h00 nesta Igreja Paroquial.
4. Domingo, às 17h00, nesta Igreja Paroquial: Consagração a Nossa Senhora e memória do Batismo das crianças batizadas nascidas entre 2019 e 2023.

**Agradecimentos**

Povo de Deus: paroquiamos, peregrinos, devotos, ofertantes, zeladoras | Grupo Coral | Leitores e Acólitos | Diáconos | Sacerdotes | Associação Festas da Senhora da Hora.

**UFSMISH:** Ex.mo Sr. Presidente da União de freguesias de São Mamede de Infesta e Senhora da Hora, Prof. Leonardo Moreira Fernandes (e membros do executivo autárquico, Vítor Preto, Álvaro Guimarães e Luísa Barbosa).

**CMM:** Ex.ma Sra. Presidente da Câmara Municipal de Matosinhos, Dra. Luísa Salgueiro – agradecer medalha dourada da SFSH; Ex.mo Sr. Vereador da Câmara Municipal de Matosinhos, Sr. Fernando Rocha (ver se há mais alguém).

**Bênção final**

Cf. Missal das Missas da Virgem Santa Maria, Bênçãos Solenes. Tempo Pascal. Pág. 259.

P. Deus, que, pela ressurreição do seu Filho,

Alegrou de modo inefável a Virgem Maria e a Igreja nascente,

vos sacie com a plenitude da alegria espiritual.

R. **Ámen.**

P. Jesus Cristo, que nasceu da Virgem imaculada

e saiu do sepulcro deixando-o intacto,

conserve íntegra em vós a fé do santo Batismo.  
R. **Ámen.**P. O Espírito Santos, cuja vinda foi confiadamente esperada

pela Virgem Maria em oração com os Apóstolos,

vos purifique e estabeleça em vós a sua morada.

R. **Ámen.**

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso,

Pai, Filho e Espírito Santo.

R. **Ámen.**

Diácono: Com Maria, nossa Mãe, ide em Paz e que o Senhor vos acompanhe.

R. Graças a Deus.

**Cântico final**

**Uma imagem com texto, Cara humana, póster, pessoa

Descrição gerada automaticamenteUma imagem com texto, póster, maternidade, pessoa

Descrição gerada automaticamente**